

UTSCH NEWS



MITOS e VERDADES sobre a placa padrão MERCOSUL

A placa Mercosul está suspensa. **MITO.** A informação não é verdadeira. O que aconteceu, e que pode estar causando essa confusão, é que duas decisões publicadas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) apontaram os assuntos para estudos prioritários e imediatos encaminhados para as Câmaras Temáticas do órgão. Dentre eles, foi solicitado um estudo específico sobre a placa Mercosul. A placa Mercosul deve ser instalada nas seguintes situações: para os veículos a serem registrados, em processo de transferência de município ou de propriedade, ou quando houver a necessidade de substituição das placas.

VERDADE. Segundo o Contran, não haverá a obrigatoriedade de troca de placas para os veículos que já estão em circulação. O modelo atual de placas (cinza) está com os dias contados. **VERDADE.**

Fonte: Portal do Trânsito

Reunião define rumos das placas padrão Mercosul

O presidente Jair Bolsonaro declarou que pode acabar com o novo modelo de placas de veículos no padrão Mercosul. A declaração pode causar muitos transtornos, já que mais de 1 milhão de veículos circulam com a nova placa em todo o país, além disso, os outros estados que ainda não adotaram o modelo já vinham se preparando para a mudança, que tinha como prazo final até junho deste ano. Enquanto a população se perde em meio a essa indecisão, diversos departamentos de trânsito e empresários do ramo também falam dessa instabilidade que gera confusão e, futuramente, mais problemas. Uma reunião na sede do DENATRAN, em Brasília, convocada pelo presidente do departamento, Jerry Dias, será uma reunião consultiva para discussões sobre a Placa de Identificação Veicular, onde serão discutidos: Critérios para credenciamento de empresas Fabricantes e Estampadoras de placa de identificação veicular; Utilização do chip; Utilização QR Code; Implantação somente em veículos novos; Aspectos físicos e técnicos da placa (retrorefletividade, luminância, cores, caracteres, película etc); Custos de toda a cadeia produtiva até o consumidor.

Fonte: Portal do Trânsito

STJ decide que "Placa Mercosul" é segura e anulação é prejudicial ao Brasil

Decisão por unanimidade dos ministros da Corte Especial do STJ (Superior Tribunal de Justiça) concluiu que a Placa Mercosul representa economia de dinheiro ao governo, reforça a segurança contra o crime organizado e que sua eventual suspensão traria "eventual dano à ordem pública", por já estar presente em sete Estados e equipando mais 1 milhão de veículos em todo o país. Essas são algumas das alegações do relatório da decisão publicada no último dia 27 de fevereiro, que derrubou em caráter definitivo a liminar que chegou a suspender a placa Mercosul, em 10 de outubro do ano passado. Treze ministros do STJ

votaram da mesma forma que o relator do processo, o ministro João Otávio de Noronha. Com isso, acataram as alegações da União, que solicitou o prosseguimento do uso da placa com a derrubada da liminar. A nova placa economiza R\$ 25 milhões, diz relator no relatório que justifica a decisão final do STJ relativa à liminar do TRF1, o ministro Noronha avalia que a argumentação desenvolvida pela União "é robusta" e destaca que "são evidentes os prejuízos que podem decorrer da paralisação do novo sistema de emplacamento". O relator aponta, ainda os altos valores já investidos pela União para o desenvolvimento do novo formato, já

implementado em alguns estados, e cita o "considerável montante a ser economizado" com a redução dos custos decorrentes de desoneração financeira do Denatran, de aproximadamente R\$ 25 milhões ao ano. Por fim, o relator vê "evidente avanço em matéria de segurança pública" com a placa Mercosul, em relação à placa cinza, por conta do sistema unificado de cadastro de dados dos veículos, contribuindo para o combate ao tráfico de armas e de drogas, ao escoamento de cargas roubadas e a todas as demais vertentes do chamado crime organizado.

Fonte: UOL Carros

Diretor do Detran critica indecisão a respeito de placas do padrão Mercosul

Com o anúncio do presidente Jair Bolsonaro sobre a possibilidade de suspensão da utilização da placa padrão Mercosul no Brasil, os dez estados que já utilizam estão em compasso de espera. Desde o final do ano passado, o novo modelo começou a ser instalado em carros novos e nos casos de transferências de veículos. No RS já foram instaladas 300 mil placas novas. Conforme o recém empossado diretor-presidente do Departamento de Trânsito (Detran-RS), Enio Bacci, a incerteza prejudica os motoristas, considerando que o sistema foi plenamente instituído no Estado. "É urgente que o governo federal defina isso porque as placas cinzas nem são mais fabricadas. Agora é necessário definir rapidamente porque já são dez estados com a utilização da



placa nova e mais de um milhão de carros com a nova placa", sustenta. Bacci lembra que Bolsonaro, quando ainda candidato, já tinha sinalizado que derrubaria a instalação das placas padrão Mercosul, caso eleito. "Ele deixa transparecer que provavelmente não aceitará, estamos buscando caminhos agora. A decisão final será do governador Eduardo Leite as

possibilidades de manutenção das placas para quem já instalou". O custo para instalação da nova placa é de aproximadamente R\$ 200. O modelo é considerado mais seguro porque promete impedir a clonagem, mas ainda faltam assinaturas de convênios para interligar os sistemas entre todos os países do bloco econômico.

Fonte: Portal do Trânsito

Placas padrão Mercosul: inovação ameaçada pela idiotice

O Brasil foi um dos últimos países a adotar a placa padrão Mercosul. Após muitos imbróglios jurídicos, parte dos brasileiros tiveram acesso a uma placa muito mais segura, moderna e eficiente. Apesar do atraso vergonhoso na adoção da placa, hoje a nova placa está instalada em mais de um milhão de veículos no Brasil. É claro que, além de padrões e combinações, as novas placas proporcionam mais segurança e praticidade para autoridades e usuários, por isso possuem muito mais tecnologia embarcada do que as atuais. Como medidas que visam combater a clonagem de placas, o novo modelo conta com marca d'água, hot stamp personalizado, ondas sinusoidais, QR

Code e um chip. Mas tudo isso não é suficiente para convencer as autoridades atuais. Nas redes sociais o presidente Jair Bolsonaro se colocou, mais uma vez, contrário à adoção das placas padrão Mercosul. O presidente voltou a afirmar que vai colocar fim na adoção das chapas: "Estamos tentando uma maneira legal, acho que dá para encontrar, para acabar com essa placa do Mercosul". A prosperar essa posição teremos na Justiça mais de 1 milhão de ações pedindo indenização por danos sofridos com substituição de placas. Esperamos que os valores sejam pagos pelo presidente e não pelo erário – que sempre paga por trapalhadas desse tipo. Em outra transmissão ao vivo, Jair

Bolsonaro declarou que quer acabar com as lombadas eletrônicas nas estradas brasileiras. Segundo o presidente, é quase impossível viajar sem receber uma multa. Além disso, nas palavras dele, as lombadas eletrônicas servem mais para arrecadação do que para reduzir acidentes. A Lei do farol aceso e o limite de pontos para cassação da Carteira Nacional de Habilitação também são alvos de Bolsonaro. Em resumo, medidas modernas e eficazes para acabar com a clonagem de placas e a violência nas estradas, conquistadas ao longo de décadas por pesquisadores e técnicos em segurança, parece não resistir ao embate com a idiotice dominante.

Fonte: Portal do Trânsito